English version at the end of this document

Ano Letivo	2019-20
Unidade Curricular	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS
Cursos	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO (1.º ciclo)
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Código da Unidade Curricular	14481028
Área Científica	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Português
Modalidade de ensino	Presencial
Docente Responsável	Helena Luísa Martins Quintas

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	13T; 26TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	13T; 26TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

na

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

A finalidade principal desta unidade curricular é propiciar aos estudantes uma oportunidade de análise da problemática da Educação e Formação de Adultos, enquanto área de intervenção educativa e campo científico multidisciplinar que abarca contribuições das mais numerosas áreas. Tem como objetivos:
- Compreender as características culturais atuais, relacionando-as com as alterações que se observam nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Conhecer os grandes paradigmas de as linhas de intervenção educativa com populações adultas.
- Compreender as consequências, nos processos de educação e de formação, do respeito pela identidade dos formandos.
- Entender a especificidade de que se deve revestir o desempenho do educador de pessoas adultas.
- Conhecer os modelos de intervenção educativa com adultos: as características do ensino / formação (processos de desenvolvimento curricular) e os processos de reconhecimento e validação de competências.

Conteúdos programáticos

?Pertinência e atualidade do conceito e das práticas de Educação e Formação de Adultos.
?Políticas educativas nacionais e internacionais de Educação de Adultos.
?O contexto cultural atual: Modernidade e Pós-modernidade; Globalização e Aprendizagem ao Longo da Vida.
?Conceitos de educação formal, não formal e informal.
?Modelos de Educação e Formação de Adultos: Andragogia e abordagens críticoemancipatórias, com particular ênfase na pedagogia de Paulo Freire.
?O formando: diferenças entre ?formandos? e ?alunos?; o ?formador de adultos?: características que devem enformar o desempenho desta função.
?O desenvolvimento curricular com públicos adultos (aprendizagem cooperativa, método do debate e método dos estudos de caso).
?Os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências: análise de metodologias e de processos (balanço de competências e abordagens biográficas).
?As ofertas educativas e formativas para públicos adultos, na atualidade e no espaço
português.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A finalidade principal desta unidade curricular é propiciar aos estudantes uma oportunidade de análise da problemática da Educação e Formação de Adultos. Trata-se de uma área de intervenção educativa e, simultaneamente, de um campo científico multidisciplinar, que abarca contribuições das mais numerosas áreas. Entender o conceito e as práticas da Educação e Formação de Adultos implica analisar o contexto cultural atual, que se distingue substancialmente de períodos temporalmente não muito afastados, identificar as características das populações adultas a quem as ofertas educativas se destinam e, ainda, repensar e reformular o papel do formador de adultos. É através desta análise complexa que se pretende que os estudantes compreendam a existência das políticas e orientações educativas que atualmente existem e, consequentemente, reconfigurarem a compreensão da educação e da formação, assim entendida como um processo a desenvolver ao longo de toda a vida.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Do ponto de vista metodológico, a unidade curriculares engloba três componentes fundamentais, que são tratadas, simultaneamente, como substância e como forma de um conjunto de atividades que são realizadas ao longo do semestre: (1) uma componente expositiva, que se observa nas aulas teóricas; (2) uma componente de exploração e análise de questões/problemas, que é realizada em pequenos grupos e/ou individualmente, em atividades diversificadas nas aulas teórico-práticas; (3) um trabalho de investigação, que é produzido em grupo e no tempo do trabalho autónomo dos estudantes, com o apoio da docente nos tempos letivos de orientação tutorial. Na avaliação são considerados dois elementos: um trabalho individual, realizado no final do semestre e com a ponderação de 60%; e um trabalho de grupo, sobre uma das temáticas do programa, mas que inclui, impreterivelmente, uma componente empírica. Este trabalho é de apresentação oral obrigatória, e tem a ponderação de 40%.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nas aulas teóricas realizam-se, preferencialmente, situações de apresentação/exposição, por parte da docente, de conceitos fundamentais, mas também atividades de reflexão crítica de documentos selecionados e oportunamente facultados aos estudantes. A informação que a docente apresenta é sempre suportada por ?blocos? de diapositivos (em formato powerpoint ou prezzi), progressivamente disponibilizados na tutoria eletrónica à medida que o semestre avança. Outros materiais de apoio completar, como os textos de leitura obrigatória e/ou complementar, também são semanalmente disponibilizados na tutoria. Nas aulas teórico-práticas são realizadas outras tarefas, como a organização de trabalhos em pequenos grupos, nas quais existe um estímulo constante ao questionamento e à reação, e se valoriza a visão pessoal e o escrutínio de ideias, de propostas e de posições. Na componente de trabalho autónomo são realizados trabalhos de grupo que, obrigatoriamente, incluem uma componente empírica. Trata-se de uma das formas de trabalho que se destina a mobilizar a turma, no seu todo, e que tem subjacentes propósitos de intervenção e de contacto com a realidade e com o mundo da Educação e da Formação de Adultos. Cabe a cada grupo o protagonismo, a iniciativa, a organização e as deliberações necessárias a todo o processo de execução do trabalho, com o auxílio da docente, que surge como um elemento facilitador. Para a concretização do trabalho os estudantes devem, ainda, fazer uso de conhecimentos que adquirem noutras unidades curriculares, nomeadamente no que se refere à análise dos dados que recolhem. No final do semestre, numa aula que os estudantes organizam para esse efeito como se de um Seminário se tratasse, os trabalhos de grupo são formalmente apresentados. Cabe ao grupo que apresenta preparar uma exposição das linhas gerais do tema em apreço, usando as estratégias de comunicação e apresentação que julgar mais convenientes. Para completar este exercício de aparente simulação de uma comunicação de carácter científico, compete aos colegas comentarem o trabalho realizado, sendo selecionado, para cada apresentação, um grupo de estudantes a quem é pedido que assuma uma posição crítica relativamente a cada comunicação. Uma das mais-valias destes trabalhos de grupo e respetiva apresentação é a expansão de temáticas e de objetos de estudo que são escolhidos pelos grupos de trabalho, e que, através da sua comunicação, contribuem para uma ampliação de saberes na vastíssima área de ação e de intervenção da Educação e Formação de Adultos

Bibliografia principal

Bernardes, A. (2013). Políticas e Práticas de Formação em Grandes Empresas. A dimensão educativa do trabalho. Porto: Porto Editora.
Canário, R. (1999). Educação de Adultos: um campo e uma problemática. Lisboa: EDUCA.
Freire, P. (2003). Educação e Mudança (27ª ed.). Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.
Lima, L. (2010). A Educação faz tudo? Crítica ao pedagogismo na ?sociedade da aprendizagem?. Revista Lusófona de Educação, 15, 41-54.
Osório, A. (2003). Educação Permanente e Educação de Adultos. Lisboa: Instituto Piaget.
Melo, A. (2010). Educação-Formação de Adultos: caminhos passados e horizontes possíveis. Revista ?O direito de aprender?, 13, 40/45.
Pires, A. (2007). Reconhecimento e Validação das Aprendizagens Experienciais. Uma problemática educativa (versão on-line). Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 2, 5- 20.
Quintas, H. (2008). Educação de Adultos: vida no currículo e currículo na vida. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Academic Year	2019-20
Course unit	ADULT EDUCATION AND TRAINING
Courses	Educational Sciences and Training (1st Cycle)
Faculty / School	FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES
Main Scientific Area	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Acronym	
Language of instruction	Portuguese
Teaching/Learning modality	Presential
Coordinating teacher	Helena Luísa Martins Quintas

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	13T; 26TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
13	26	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

na

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The main goal of this subject is to offer students an opportunity to analyse the issues of Adult Education and Training as an educational area of intervention and multidisciplinary scientific field that encompasses contributions from numerous areas. It?s main objectives are:

- Understand the current cultural characteristics, relating them with the changes that are observed in teaching and learning processes;

- Understand the major paradigms of the educational lines of intervention with adult populations;

- Understand the consequences on education and training processes of respect for the identity of the trainees;

- Understand the specificity that the performance of the adult educator must take on;

- Get to know the adult educational intervention models: the characteristics of teaching/training (curricular development processes) and processes of recognising and validating skills.

Syllabus

?Pertinence and current nature of the concept and practices of Adult Education and Training.
?National and international education policies for Adult Education.
?The current cultural context: Modernity and Post-Modernity; Globalisation and Lifelong Learning;
?Concepts of formal education, non-formal and informal.
?Models of Adult Education and Training: Andragogy and critical emancipatory approaches, with particular emphasis on the pedagogy of Paulo Freire;
?The trainee: differences between ?trainees? and ?students?: characteristics that should shape the performance of this role;
?Curricular development with adult publics (cooperative learning, debate method and case studies method).
?Recognition processes, validation and certification of skills: analysis of methodologies and processes (evaluation of skills and biographical approaches);
?Educational and training offers for adult publics, today and in the Portuguese space.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The main goal of this subject is to offer students an opportunity to analyse the issues of Adult Education and Training. This is an educational area of intervention and multidisciplinary scientific field that encompasses contributions from numerous areas. Understanding the concept and practices of Adult Education and Training requires analysing the current cultural context that substantially distinguishes itself from not too distant time periods, identifying the characteristics of the adult populations to whom the educational offerings are made, and also rethinking and reformulating the role of the adult instructor. It is via this complex analysis that students are expected to understand the existence of the educational policies and guidelines that currently exist and,
consequently, reconfigure the understanding of education and training, which is thereby understood as a process to be developed throughout a person?s entire life.

Teaching methodologies (including evaluation)

From a methodological point of view, the subject encompasses three essential components that are addressed simultaneously as the substance and form of a group of activities that are performed over the course of the semester: (1) an expository component, which is observed in theoretical classes; (2) a component of exploration and analysis of questions/problems that takes place in small groups and/or individually, in diverse activities in the theoretical-practical classes; (3) a research group project that is done in the context of the students? autonomous work time, with the support of the
professor during teaching times with tutorial orientation. The evaluation includes: an individual work, carried out at the end of the semester and with a weight of 60%; and group work on one of the themes of the program, but which unavoidably includes an empirical component. This work involves an obligatory oral
presentation and has a weight of 40%.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

In the theoretical classes, presentation/lectures situations are carried out by the professor, including analysing fundamental concepts, but also critical reflection activities of documents selected and provided to the students. The information presented by the professor is always supported by ?blocks? of slides (in PowerPoint or Prezi format), progressively made available in electronic tutorials as the semester progresses. Other supplementary support material, such as obligatory and/or supplementary reading texts, are also available on a weekly basis during the tutorials. In the theoretical-practical classes other tasks are performed, such as organising work in small groups, in which there is a constant stimulus of question and response, and the personal vision and the scrutiny of ideas, proposals and positions is valued. In the autonomous work component, group work is performed that obligatorily includes an empirical aspect. This is one of the forms of working that is geared toward mobilising the class as a whole, and which has underlying intervention purposes, with contact with reality and the world of Adult Education and Training. Each group shall be responsible for protagonism, initiative, organisation and the decisions necessary for the entire process of executing the work, with the aid of the professor, who acts as a facilitator. In order to execute this work, students shall also use the knowledge that they acquire in other subjects, namely with respect to the analysis of data they collect. At the end of the semester, during a class that the students organise for such a purpose, as if it were a seminar, group work is formally presented. The presenting group is responsible for preparing a presentation of the general outline of the topic under analysis, using the communication strategies deemed most convenient. In order to complete this exercise of apparent simulation of communication of a scientific nature, colleagues are charged with commenting on the work performed, a group of students being selected for each presentation and they are asked to take on a critical role with respect to each communication. One of the added value of this group work and respective presentation is the expansion of topics and study objects that are chosen by the groups, and that, through their communication, contribute to the expansion of knowledge in the vast area of action and intervention in Adult Education and Training.

Main Bibliography

Bernardes, A. (2013). Políticas e Práticas de Formação em Grandes Empresas. A dimensão educativa do trabalho. Porto: Porto Editora.
Canário, R. (1999). Educação de Adultos: um campo e uma problemática. Lisboa: EDUCA.
Freire, P. (2003). Educação e Mudança (27ª ed.). Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.
Lima, L. (2010). A Educação faz tudo? Crítica ao pedagogismo na ?sociedade da aprendizagem?. Revista Lusófona de Educação, 15, 41-54.
Osório, A. (2003). Educação Permanente e Educação de Adultos. Lisboa: Instituto Piaget.
Melo, A. (2010). Educação-Formação de Adultos: caminhos passados e horizontes possíveis. Revista ?O direito de aprender?, 13, 40/45.
Pires, A. (2007). Reconhecimento e Validação das Aprendizagens Experienciais. Uma problemática educativa (versão on-line). Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 2, 5- 20.
Quintas, H. (2008). Educação de Adultos: vida no currículo e currículo na vida. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.